ESTIMATIVA DA ANÁLISE POLÍNICA DOS MÉIS DE MANDAÇAIA (*Melipona quadrifasciata*) DO MELIPONÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

João Vitor Muniz Carrano, Maria Marta Loddi (loddi@uepg.br), Ana Caroline Stefaniak, Francisco Rosa

Universidade Estadual de Ponta Grossa - Departamento de Zootecnia

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq: Produção de animal e Manejo de animais

Palavras-Chave: *Abelhas nativas, abelhas sem ferrão, melipona, meliponicultura, melissopalinologia*

Resumo

O mel pode ser identificado em qual época de floração ele foi coletado com a análise dos polén encontrados. O objetivo foi analisar as amostras de pólen de méis da espécie Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*) e identificado através de análises polínicas, quais espécies botânicas foram coletadas por essas abelhas como alimento. Foram encontradas 13 famílias, em maior quantidade incluem: Fabaceae e Myrtaceae. A pesquisa demonstra que os méis de Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*) apresentam origem multifloral, onde reflete na variedade da flora disponível.

Introdução

A melissopalinologia consiste na identificação de espécies vegetais de uma região, através da análise qualitativa dos grãos de pólen, utilizando palinotecas como principal meio de análise polínica. As abelhas abordam um papel essencial no ambiente, em que a polinização é o fator principal. No contexto brasileiro, as abelhas sem ferrão são responsáveis por 40% a 90% na polinização de espécies arbóreas (KERR; CARVALHO; NASCIMENTO, 1996).

Materiais e Métodos

Foram coletados méis das caixas das abelhas sem ferrão e após retirado, de cada amostra de mel, uma alíquota de 10 mL, diluídas em 20 mL de água destilada. As amostras foram centrifugadas (2000 x g, 10 min), com o descarte do sobrenadante, e teve-se a rediluição do sedimento em 10 mL de água deionizada. O sedimento foi submetido em cubos de gelatina glicerinada de Kisser (3mm). Foram montadas três lâminas por amostra, totalizando nove lâminas. As lâminas foram observadas e após fotografadas em microscópio óptico (aumento de 400x e 200x). A análise polínica seguiu a metodologia descrita por BARTH, 1989.

Resultados e Discussão

Foram obtidos da análise polínica 34 espécies diferentes. Nas 20 lâminas observadas, foram encontradas 13 famílias, em maior quantidade incluem: Fabaceae e Myrtaceae. As observações trouxeram, a partir da análise melissopalinológica, que as abelhas sem ferrão (*Melipona quadrifasciata*) frequentam ampla diversificação de espécies arbóreas.

Figura 1. Lâmina M3L3 - Grão de pólen *Senna silvestris* (MO - 400x)

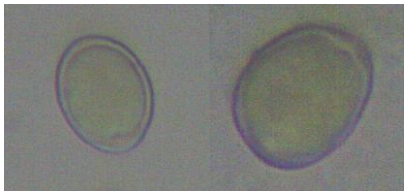


TABELA 1 – Espécies dos grãos de pólen do mel de Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*) - Ponta Grossa/PR

Nome científico	Família
Senna silvestris (Manduirana)	Fabaceae
Citrus sinensis (Laranjeira)	Rutaceae
Psidium guajava L. (Goiaba)	Myrtaceae
Alluim cepa (Cebola)	Alliaceae
Myrcia rostrata (Guamirim-folha-fina)	Myrtaceae
Poincianella pluviosa (Sibipuruna)	Fabaceae
Eucalyptus robusta (Eucalipto)	Myrtaceae
Schinus terebinthifolius (Aroeira)	Anacardiaceae
Diospyros kaki (Caqui)	Ebenaceae
Vitex montevidensis (Azeitona do mato)	Lamiaceae
Crotalaria vitellina (Guizo-de-cascavel)	Fabaceae
Melissa officinalis (Erva-cidreira)	Lamiaceae
Syzygium cumini (Jamelão)	Myrtaceae
Parapiptadenia rigida (Angico)	Fabaceae
Hovenia dulcis (Uva-do-japão)	Rhamnaceae
Mimosa bimucronata (Maricá)	Fabaceae
Grevillea robusta (Grevilha)	Proteaceae
Prunus persica (Pessegueiro)	Rosaceae
Morus alba (Amoreira-branca)	Moraceae

Fonte: o autor.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa demonstra que os méis de Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*) apresentam origem multifloral, onde reflete na variedade da flora disponível, e apresenta de uma forma detalhada, a partir dos estudos de melissopalinologia, a importância ecológica das abelhas sem ferrão na polinização.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa concedida, a orientadora Profa. Dra. Maria Marta Loddi e a técnica Bianca por auxiliarem na pesquisa científica.

BARTH, Ortrud Monika. **O pólen no mel brasileiro**. Rio de Janeiro: Gráfica Luxor, 1989. 150 p.

KERR, W. E.; CARVALHO, G. A.; NASCIMENTO, V. A. **Abelha Uruçu. Biologia, Manejo e Conservação** – Belo Horizonte - MG, Acangaú, 1996. 144 p.

ISSN 1676-0093